LONAX

Protege **muito mais.**

Rentabilidade na produção agrícola

Reduzir custos sem perder qualidade é o desafio que define a rentabilidade no campo, e dois produtores revelam como tornar isso possível.

Leia todo o documento

A lucratividade de qualquer atividade empresarial passa obrigatoriamente pela **otimização dos custos operacionais**. Na produção agrícola não é diferente.

A complexidade e as diversas rotinas de um agricultor geram despesas que, se não forem entendidas e controladas, podem significar saldo negativo no fim das contas (literalmente).

A redação Lonax Play conversou com dois produtores rurais a respeito do assunto para saber quais os métodos e práticas que ambos utilizam para a **redução máxima dos custos** envolvidos em suas produções **sem impactar a qualidade de suas colheitas**.

Lucas Siqueira é mineiro da pequena Delfim Moreira, região sul de Minas Gerais. A família toda vem do campo. Avós e pais trabalharam com a terra e com a colheita. Lucas herdou a **vocação da família** e se dedicou por muito tempo ao plantio de batata, frutas, verduras e leite.

Figura 1

[1]Fonte: Facebook Lucas Siqueira.

[1]Disponível em: <https://www.facebook.com/people/Lucas-Siqueira-US-Mininu/100069751390619/>. Acesso em 01 abr, 2025.

Atualmente Lucas tem quase **250 mil seguidores** em seu Instagram e treina produtores rurais para obterem justamente **mais lucratividade em suas atividades.**

Figura 2

[2]Fonte: Linkedin Rafael Martins.

Já o paulista **Rafael Martins**, de São José do Rio Preto, não teve ninguém da família voltado para a produção agrícola mas ele escolheu o caminho do campo e se graduou **engenheiro agrônomo pela Universidade Federal de Viçosa/MG**. Depois da experiência em plantações de cana de açúcar como empregado resolveu empreender, adquiriu 5 hectares de terra e começou a plantar quiabo, milho verde e pimenta dedo de moça.

Hoje Rafael - também com quase **250 mil seguidores** no Instagram - se dedica a ensinar a jovens empreendedores rurais **métodos e processos ideais para rentabilizar e ter resultados positivos** a partir de plantio e produção de hortifrutis (HF) em pequenas propriedades.

[1]Disponível em: <https://www.linkedin.com/in/rafael-martins-16208836/?locale=pt_BR/>. Acesso em 01 abr, 2025.

Lonax Play: São muitos custos envolvidos direta e indiretamente na produção agrícola. Quais são os principais, os **fixos e variáveis**, e quais pesam mais ?

Rafael: Na produção de quiabo aqui na Fazenda Viçosa, lidamos com uma diversidade de custos. **Os fixos, como infraestrutura e equipamentos, são estáveis e previsíveis.** Porém, os **custos variáveis,** como insumos e mão de obra, realmente **pesam mais no nosso orçamento**. Os insumos, em particular, podem flutuar muito, e isso afeta diretamente o nosso planejamento financeiro. Para nós, garantir que as plantas recebam os nutrientes certos, controlando ao mesmo tempo as pragas, é crucial para uma safra saudável.

Lucas: Para culturas que dependem de mão de obra, como por exemplo os HF, com certeza **o custo da mão de obra** está cada vez mais impactante, e cada vez mais escassa. Em seguida vem os **insumos** (adubos e defensivos) que são cotados em dólar e estão, a cada safra, com o preço mais alto. Para grãos o que pesa hoje são os insumos (adubo e defensivos), semente, óleo diesel, e para quem paga arrendo aí fica mais apertado fechar a conta.

Lonax Play: Para quem pensa em investir em HF, por exemplo, quais são os custos (investimento inicial)?

Rafael: Se você está pensando em entrar no mundo do hortifrúti, vale a pena considerar os **custos de terreno**, seja comprando ou arrendando. Na produção de quiabo, investir em um **bom sistema de irrigação** foi fundamental para prevenir estresses hídricos. E, claro, nunca subestime a importância de ter **sementes de alta qualidade** para começar.

Figura 3

Fonte: Linkedin Rafael Martins.

Lucas: **HF engloba muitas culturas, e cada uma delas tem seu custo de produção.** Tomate rasteiro hoje para indústria fica em torno de 35 mil por hectare, já o tomate rasteiro para mesa fica perto de 50 mil o hectare porque a colheita é manual e aí encarece mais.

Lonax Play: O que pesa menos ou o que vale mais a pena: **comprar ou arrendar terra para produzir**?

Rafael: Na nossa experiência, arrendar a terra pode ser uma **excelente maneira de começar** sem um grande desembolso inicial. Isso nos dá flexibilidade para testar o solo e ver se é realmente o que precisamos antes de um compromisso maior. Já a compra é interessante para quem pensa em um **investimento de longo prazo**, mas vem com suas próprias **responsabilidades** e **riscos financeiros**.

[1]Disponível em: <https://www.linkedin.com/in/rafael-martins-16208836/?locale=pt_BR/>. Acesso em 01 abr, 2025.

Lucas: depende de qual região do Brasil, mas sempre tem os **pontos positivos e negativos de cada região**. Por exemplo: no Piauí ou no Maranhão você vai conseguir comprar uma boa terra por um valor que vale a pena, mas já a logística para chegada de insumos e saída da produção vai impactar custos por causa da distância e das condições da região, que ainda está em desenvolvimento.

Figura 4

[1]Fonte: Facebook Lucas Siqueira.

Lonax Play: Produtividade e **qualidade** é o binômio que todo produtor persegue. É possível conseguir **cortando custos**?

Rafael: Uma coisa é certa: sempre buscamos **maximizar a produtividade** e **qualidade da nossa produção**. Sim, é possível cortar custos sem comprometer esses pontos, mas é preciso **estratégia**. Por exemplo, investir em capacitação técnica e em tecnologia tem sido as melhores opções.

Lucas: É possível sim conseguir boa **produtividade com boa qualidade cortando custos**, só é preciso ter conhecimento para saber o que cortar. Tem coisas essenciais que se cortar vai impactar diretamente em produtividade.

Lucratividade para o produtor rural

Para ambos a relação entre custo e lucratividade para o produtor rural é crucial para a **sustentabilidade do negócio**. Custo de produção impacta diretamente nos lucros, quanto menor for os custos de produção (sem comprometer a lavoura) maior será a margem de lucro - se a lavoura produzir pelo menos o mínimo esperado.

"Custos elevados, desnecessários, podem reduzir os lucros, é preciso ter planejamento, pôr no papel e não ter preguiça de fazer conta".

Figura 4

Fonte: Envato.

[1]Disponível em: <https://www.facebook.com/photo/?fbid=419613940178123&set=a.419613913511459&locale=pt_BR>. Acesso em 01 abr, 2025.

Investir em **eficiência operacional**, **reduzir desperdícios**, **otimizar insumos**, e **melhorar a gestão da mão de obra** da empresa. O **uso de tecnologias** e **boas práticas de manejo** podem reduzir custos e aumentar a produção.

O equilíbrio entre custo mínimo de produção e lucratividade máxima é o grande desafio do produtor rural. Não se trata apenas de cortar gastos, mas de **investir de forma estratégica para melhorar a eficiência e o retorno sobre o investimento**. Muitos produtores focam apenas na redução de custos, mas o maior impacto vem de tomar melhores decisões na gestão da propriedade.

No fim, o cenário ideal é aquele em que o produtor **conhece seus números**, **investe** no que realmente traz retorno e **busca constantemente novas oportunidades** para melhorar sempre e sem parar.

Da redação **Lonax Play**
Lincoln Gomide
Jornalista Responsável

LONAX

Protege **muito mais.**

Siga nossas redes:

@lonaxindustria

lonax.com.br